

## **ATA DA 437ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DA ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SESSÃO ORDINÁRIA -----**

No sétimo dia do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta e nove minutos, em terceira chamada, deu-se início à reunião ordinária da Comissão de Graduação da EPUSP. A reunião foi realizada na sala de reuniões do Conselho Técnico Administrativo (CTA), no Edifício Mário Covas, sob a presidência do Professor Doutor Fernando Akira Kurokawa e com a presença dos professores doutores Marcelo Martins Seckler (vice-presidente), Sérgio Leal Ferreira (PCC), Bruno de Carvalho Albertini (PCS), Giovanni Manassero Junior (PEA), Mário Eduardo Senatore Soares (PEF), Renato Carlos Zambon (PHA), Edilson Hiroshi Tamai (PME), Eduardo César Sansone (PMI), Rafael Traldi Moura (PMR), Eduardo Franco Monlevade (PMT), Helio Mitio Morishita (PNV), Pedro de Alcântara Pessôa Filho (PQI), Gustavo Pamplona Rehder (PSI), Cristiano Magalhães Panazio (PTC), Claudio Luiz Marte (PTR), Antonio Carlos Seabra (CCB) e Marcio Lobo Netto (CRInt). Também estiveram presentes os representantes discentes Beatriz Medeiros da Silva, Pedro Leite Godinho, Vinicius Murbach Toth e Yasmin Francisquetti Barnes, e as funcionárias Denise Fernanda de Souza, Chefe do Serviço de Apoio Educacional, e Michele Dias dos Santos, Secretária do Serviço de Apoio Educacional. -----

### **I EXPEDIENTE -----**

#### **1 - Comunicações da Presidência: -----**

O presidente da Comissão de Graduação, **Prof. Fernando Akira Kurokawa**, realizou os seguintes informes: -----

I) Destacou que a Escola Politécnica conquistou o terceiro lugar na Semana de Recepção dos Calouros 2024 - SRC, cuja premiação ocorreu no dia 27 de junho de 2024. Ele agradeceu a todos os envolvidos na organização e realização do evento, enfatizando a importância da colaboração de toda a comunidade. O Prof. Cristiano Panazio questionou sobre o cronograma da semana de recepção do próximo ano, 2025, e o Prof. Fernando respondeu que o calendário de graduação ainda estava em fase de elaboração e que a definição do cronograma da SRC poderá ser impactada por demandas da CG (Comissão de Graduação), PRG (Pró-Reitoria de Graduação) e Reitoria. -----

II) O Prof. Fernando trouxe à discussão o oferecimento da disciplina *PRG0039 - Fundamentos da Matemática Elementar*, informando que houve 509 alunos

matriculados, sendo 100 da Escola Politécnica. Ele relatou a defasagem de alguns alunos em relação aos conteúdos, especialmente em áreas fundamentais como Matemática, destacando que, na disciplina houve perguntas bastante básicas, o que indica uma fragilidade na formação prévia desses alunos. Também foram observadas dificuldades em áreas relacionadas à Língua Portuguesa. Ele informou que será oferecida uma nova turma da disciplina no segundo semestre para atender a demanda dos estudantes. Casos semelhantes foram observados em congressos em universidades americanas, nos quais se relata que a defasagem não é apenas em matemática, mas também em habilidades linguísticas. Agradeceu aos coordenadores da disciplina pelos esforços para contornar esses desafios. Ressaltou que os trancamentos de disciplinas foram realizados no dia anterior à reunião, mas que, por complicações no sistema, os trancamentos solicitados por alunos dos cursos quadrimestrais foram atrasados em relação às outras disciplinas. Este problema foi apontado pelo representante discente Vinícius, sendo explicado pela funcionária Denise Souza que havia ocorrido um problema no Sistema Júpiter para o trancamento de alunos de cursos quadrimestrais. O RD Vinícius também trouxe à discussão problemas com os horários das aulas, que estavam baseados no calendário da POLI, mas que, devido às gravações das aulas, o problema foi solucionado. Ele destacou que os monitores estavam oferecendo atividades contextualizadas, de acordo com as necessidades dos alunos de cada curso. -----

III) O Prof. Fernando informou ainda que representou a Escola Politécnica em um *workshop* na FIESP a pedido do diretor, Prof. Reinaldo Giudici, cujo tema foram as diretrizes curriculares dos cursos de engenharia. O evento contou com a presença do presidente do Conselho Estadual de Educação - CEE, Prof. Luis Roberto Cury, da presidente da Associação Brasileira de Educação em Engenharia - ABENGE, Profa. Adriana Tonini, além de reitores de várias instituições (Instituto Mauá, Fundação Educacional Inaciana FEI, Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA), e de representantes da UFABC. O Prof. Fernando destacou que houve relatos sobre a implementação das novas diretrizes e as preocupações com a defasagem do aprendizado, mesmo com as ações afirmativas implementadas pelas instituições. Ele mencionou que essa defasagem é influenciada pela deficiência do ensino fundamental e médio no Brasil. -----

IV) Mencionou sua participação em evento no Instituto Mauá em comemoração aos cinco anos das novas DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais). Neste evento, houve

relatos e trocas de experiências sobre os resultados da implementação das novas diretrizes, que têm mostrado diferenças significativas no ensino de engenharia. Um dos assuntos abordados no evento da Mauá foi a nova avaliação do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira). Ele explicou que o processo de renovação do reconhecimento de cursos da Escola Politécnica é um processo muito complexo, envolvendo não apenas a Escola, mas também a Reitoria. O Prof. Diego Colón apontou que a CEE pode recomendar a avaliação a cada três anos, a depender de eventuais problemas encontrados durante a avaliação. Durante o último processo de credenciamento, a Escola foi penalizada por não ter se adequadamente à curricularização da extensão, e agora enfrenta o desafio adicional das novas DCNs, que ainda não foram completamente implementadas pela escola. -----

V) Mencionou a 1ª edição do Prêmio ABENGE, voltado para alunos de graduação e pós-graduação. O prêmio é em dinheiro, e incentivou todos os alunos a submeterem projetos e trabalhos. A cerimônia de premiação ocorrerá durante o congresso, e a Diretoria se comprometeu a custear a participação dos membros da CG (Comissão de Graduação) no COBENGE. -----

VI) Por fim, ressaltou a importância de os professores cadastrarem as solicitações de Bolsas PUB até o dia 18 de junho de 2024. Ele destacou que o critério de prioridade para alunos PAPFE (Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil) foi retirado, e a PRG está solicitando submissões de novos projetos. -----

VII) O vice-presidente da Comissão de Graduação, **Prof. Marcelo Martins Seckler**, informou que a versão final do Projeto Acadêmico da POLI estava pronta e seria enviada ao CTA (Conselho Técnico-Administrativo). No entanto, ainda havia tempo para sugestões. Ele aproveitou para mencionar sua participação em um evento no Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP - InCor, que contou com a presença de especialistas de alto nível de diversas áreas. Ele ressaltou a importância de trazer à universidade questões relacionadas à sustentabilidade, destacando o trabalho da Faculdade de Medicina da USP nessa área. O Prof. Fernando comentou que a atividade de compostagem realizada na SRC foi mencionada no relatório do prêmio, o que demonstra a importância de tais iniciativas. -----

## **2 - Informes da Subcomissão de Normas e Procedimentos -----**

O Prof. Eduardo César Sansone mencionou que, na última reunião, foi discutida a proposta elaborada pela subcomissão sobre critérios para análise de solicitações de

prorrogação de trancamentos de matrícula. Essa proposta foi elaborada a partir de uma demanda das CoCs (Comissões de Coordenação de Curso) e visa orientar melhor os critérios adotados em situações de prorrogações. -----

#### **4 - Informes da Subcomissão de Internacionalização -----**

I) Prof. Márcio Lobo informou que a Poli foi convidada a participar do Conselho Universitário temático, com a participação da Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional – AUCANI. Entre os pontos destacados, mencionou-se o programa de duplo diploma, amplamente reconhecido na universidade. O Prof. Marcelo comentou que essa participação será uma oportunidade para aprimorar o programa. -----

II) O Prof. Márcio prosseguiu sua fala comentando sobre a recente queda da USP no *ranking QS World University Ranking*, perdendo a primeira posição para a *Universidad de Buenos Aires (UBA)*, que será visitada pela equipe da Poli na próxima semana. Ele apontou que uma das principais diferenças entre a USP e a UBA é o número de alunos estrangeiros, sendo que a UBA possui um processo mais aberto para a entrada de estudantes, especialmente da América Latina, em razão do idioma. Observou-se que, embora a USP tenha um número significativo de alunos estrangeiros na pós-graduação, na graduação essa presença é muito menor.

III) Foi ressaltada novamente a necessidade de oferecimento de disciplinas em outro idioma, especificamente em inglês, para atender tanto alunos intercambistas quanto alunos da USP que buscam uma formação mais internacionalizada. O oferecimento de disciplinas em inglês, segundo o Prof. Márcio, ainda enfrenta desafios, uma vez que não está claro se os alunos do duplo diploma são considerados como alunos efetivos da USP para os *rankings* internacionais. No entanto, ele destacou que, ao receber alunos de duplo diploma, a USP pode futuramente integrar esses mesmos alunos em seus programas de pós-graduação, o que pode fortalecer a internacionalização da universidade. O Prof. Fernando mencionou a preocupação com a oferta de disciplinas obrigatórias em inglês, tema debatido no Conselho de Graduação – CoG. Ele ressaltou que, embora seja importante receber estudantes estrangeiros e oferecer disciplinas em inglês, é necessário pensar também nos alunos brasileiros, que podem ser prejudicados caso essas disciplinas sejam obrigatórias. O Prof. Márcio Lobo concordou com a colocação, mas esclareceu que a proposta é focar na oferta de disciplinas optativas em inglês, garantindo oportunidades de aprendizado sem excluir alunos que não dominam o idioma. O

objetivo é proporcionar uma chance para aqueles que desejam aprimorar suas habilidades em inglês. -----

IV) A mobilidade acadêmica da USP, apesar de ser um fator positivo, não tem impactado significativamente os *rankings* internacionais. O Prof. Márcio mencionou a implementação do projeto *Internationalization at Home*, que visa oferecer uma experiência internacional aos alunos que não têm condições de estudar no exterior, contribuindo para tornar o ambiente da USP mais internacional. -----

V) Foram mencionadas algumas iniciativas da USP para melhorar a internacionalização, como o oferecimento de cursos de língua portuguesa para estrangeiros e de inglês básico para alunos brasileiros. No entanto, o Prof. Márcio observou que a Pró-Reitoria de Graduação (PRG) ainda não deu continuidade a essas discussões. O Prof. Rafael explicou que, deve haver duas turmas para as disciplinas eletivas e obrigatórias: uma oferecida em inglês e outra em português, garantindo flexibilidade aos alunos. O Prof. Fernando mencionou um documento que orientava a Poli a começar a oferecer disciplinas obrigatórias inteiramente em inglês, mas essa proposta foi barrada. O Prof. Márcio, por sua vez, informou que atualmente existem 15 disciplinas na Escola Politécnica que estão sendo oferecidas em inglês, ressaltando que a iniciativa está avançando, mas ainda enfrenta desafios operacionais e estruturais. -----

## **5 - Informes da Subcomissão de Avaliação -----**

I) A Profa. Ariana Serrano informou que o texto sobre metodologias de avaliação e as próprias avaliações foi complementado e está disponível para todos em PDF, na pasta compartilhada pelo Drive. Esse documento detalha o que deve ser considerado no processo de avaliação, buscando transparência entre professores e alunos. A Profa. Ariana ressaltou que é essencial que os alunos compreendam o que é esperado deles nas disciplinas. Ela se colocou à disposição para tirar dúvidas e apoiar os professores na implementação dessas diretrizes. Frisou que o trabalho de avaliação não é apenas responsabilidade dos professores, já que há competências que não podem ser avaliadas unicamente por eles. O Prof. Gustavo sugeriu a realização de *workshops* para os professores se familiarizarem com essa nova abordagem. O Prof. Marcelo lembrou que as avaliações em três níveis – diagnóstica, formativa e somativa – são obrigatórias nos planos pedagógicos das disciplinas. Ele destacou que o apresentado pela Profa. Ariana é fruto das atividades do Grupo de Trabalho (GT) de Avaliações, que gerou um documento consolidando

essas informações. O Prof. Rafael mencionou que tem contato com o senhor Marcelo Egea, dono de uma empresa especializada em ministrar cursos sobre competências socioemocionais, que se dispôs a dar uma palestra gratuita na POLI sobre o tema. -----

II) Foi discutida também a capacitação para o uso da plataforma *Moodle*, considerada essencial para alívio da carga de trabalho dos professores. O Prof. Albertini mencionou que a PRG possui uma equipe de estagiários que produz ótimos vídeos tutoriais sobre o uso da plataforma. -----

III) O Prof. Diego comentou que o CEE recomenda o uso de autoavaliação nos cursos e que é uma prática comum em avaliações pedagógicas. A Profa. Ariana sugeriu a criação de um modelo básico de autoavaliação, a fim de facilitar a implementação dessa prática nos cursos. -----

## **6 - Informe dos representantes da CG na CCEX - Curricularização da Extensão**

O Prof. Cláudio Marte informou que a Profa. Eliane Monetti está reestruturando as definições das atividades extensionistas e que há propostas para levar essa iniciativa aos conselhos, destacando ser uma ação interessante. Ele entende que a questão está resolvida na Comissão de Cultura e Extensão – CCEX, mas ainda pendente para a CG e para os alunos. O Prof. Marcelo colaborou, relatando que tem tentado sensibilizar a Diretoria e que a proposta precisa ser levada ao CTA. O Prof. Giovanni trouxe informações da Profa. Eliane Monetti, apresentadas no Conselho do PEA, sobre estágios e as AEX. Ele esclareceu que, em relação ao estágio não obrigatório, não há impedimentos para que seja contabilizado, nem há limitação de horas. Embora não tenha total certeza, o texto que recebeu indica isso. O Prof. Fernando acrescentou que 30% do total de horas de atividades de extensão podem vir do estágio obrigatório. O Prof. Seabra reforçou a necessidade de a CCEX e a PRG colocarem essas diretrizes por escrito, uma vez que não é papel da CG inferir essas regulamentações. Ele também ressaltou que, do ponto de vista formal, estágios não são considerados atividades extensionistas, mas, se a USP as formalizar, essa definição poderia ser aceita. O Prof. Cristiano chamou a atenção para um ponto importante na resolução do CEE que indica que apenas estágios com perfil extensionista são válidos. Ele questionou o que realmente se entende por essa definição. O Prof. Marcelo comentou que há duas formas de realizar a curricularização da extensão: por meio de disciplinas ou de projetos de atividades extensionistas. O Prof. Seabra enfatizou que o que rege o conceito de extensionismo

é uma lei federal, e, de acordo com essa lei, o estágio não pode ser considerado uma atividade extensionista. Os Profs. Hélio e Monlevade sugeriram a criação de disciplinas voltadas para atividades de extensão, com o objetivo de incluir projetos deste tipo, mas admitiram que, na prática, ainda não há clareza sobre como administrar essa questão. O Prof. Monlevade propôs que as disciplinas de extensão sejam tratadas como disciplinas optativas livre. Ele também comparou um estágio em banco com um estágio em uma ONG, argumentando que o estágio na ONG possui um caráter mais extensionista que o outro. Houve também uma sugestão para que, no segundo semestre, os professores se reunissem para discutir essa questão. O Prof. Marcelo reiterou que a discussão sobre o que constitui uma atividade extensionista é complexa e que, em sua opinião, desvia o foco do que realmente precisa ser feito: formalizar os grupos de extensão e os procedimentos. Ele acredita que o próximo passo é passar essa orientação adiante e continuar discutindo as definições enquanto aplicam o que já se sabe. Como as atividades extensionistas são amplas, não é viável que o docente personalize uma atividade de extensão para cada aluno. O Prof. Hélio pediu sugestões para possíveis atividades de extensão. A Profa. Anarosa Alves Franco Brandão, presidente da Comissão de Inclusão e Pertencimento – CIP, sugeriu que os professores com atividades extensionistas, as cadastrarem no sistema Apolo, mas o Prof. Fernando apontou que não pode ser feito dessa forma, pois o cadastro duplicaria os registros e assim, os créditos. O Prof. Sansone relatou que o PMI ajustou as atividades de extensão na estrutura curricular na forma de créditos-trabalho, mas que o sistema Júpiter calcula a carga horária extensionista diretamente em horas. O Prof. Antonio Carlos Seabra, por fim, relatou que sugeriu à PRG que os docentes deveriam receber, ao menos, quatro créditos-aula por supervisão ou orientação de atividades extensionistas e propôs que a USP adote o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, para que não precise mais passar pelo processo de reconhecimento dos cursos. -----

## **7 - Informes da Comissão do Ciclo Básico -----**

l) O Prof. Seabra informou que os horários para o segundo semestre do Ciclo Básico já foram definidos. Além disso, os departamentos foram solicitados a indicar ou alterar seus membros para participar da Comissão do Ciclo Básico (CBB). Embora não tenha sido enviado um ofício formal, os chefes de departamento já foram

devidamente informados. Ressaltou-se que, idealmente, os novos membros indicados não devem fazer parte da atual Comissão de Graduação (CG). -----

## **II - ORDEM DO DIA** -----

1. A referendar - Agrupamento do acesso aos cursos de Engenharia de Materiais da Escola de Engenharia de São Carlos, Engenharia de Materiais da Escola de Engenharia de Lorena, e Ciclo Básico Metalúrgica-Materiais-Nuclear da Escola Politécnica da USP em carreira única separada dos demais cursos das três unidades. O número de vagas em cada curso permanece inalterado para fins de entrada pelo vestibular. Aprovado pela CoC-PMT em sessão de 20.05.2024. -----

O Prof. Fernando explicou que os cursos de Engenharia de Materiais das Escola de Engenharia de São Carlos - EESC/USP, Escola de Engenharia de Lorena - EEL/USP e da Escola Politécnica - EPUSP terão ingresso em uma carreira única na FUVEST a partir de 2025. A proposta foi aprovada *ad-referendum* da CG para passar a tempo por todas as instâncias necessárias. O Prof. Marcelo apontou que para a Poli, o impacto não será tão grande, mas que para a carreira isso será mais assertivo. O Prof. Fernando lembrou que a iniciativa partiu da PRG, e que os cursos de Engenharia Ambiental da USP aderiram a isso recentemente. O Prof. Seabra mencionou que os dados mostram que a entrada por curso aumenta a procura e que os candidatos fazem escolhas mais assertivas. A EESC já agrupa cursos desde o ano passado, o que permite que cada carreira escolha quais provas serão aplicadas na segunda fase da FUVEST. **ITEM 01 REFERENDADO.** -----

2. A referendar - Alterações das disciplinas MAC0470 e MAC0472 a fim de atribuir carga horária de atividades extensionistas: MAC0470 - Desenvolvimento de Software Livre: atribuição de 60 horas de carga horária de extensão; MAC0472 - Laboratório de Métodos Ágeis: atribuição de 120 horas de carga horária de extensão. -----

As alterações tinham como objetivo atribuir carga horária de atividades extensionistas, uma decisão do IME que precisa passar pela Escola Politécnica, pois tratam-se de disciplinas oferecidas aos alunos do curso de Engenharia de Computação. **ITEM 02 REFERENDADO** -----

3. Requerimentos SVGRAD. *Foram incluídos como adendo os requerimentos 07 e 08.* -----

O Prof. Sansone informou que o GT analisou os requerimentos de 01 a 06 e não há destaque para nenhum. O GT recomenda a aprovação de todos.

**REQUERIMENTOS 1 A 6 APROVADOS POR UNANIMIDADE. -----**

**Requerimento 07:** Trancamento por motivo de saúde, com as devidas justificativas, sem destaques por parte do GT. **REQUERIMENTO 07 APROVADO. -----**

**Requerimento 08:** Trata-se do caso de um aluno de elétrica, enquadrado no artigo 76-II, que teve sua solicitação retirada da pauta da reunião anterior da CG para análise pela CIP. O Prof. Fernando relatou que o histórico do aluno foi analisado e constatou-se que ele já estava matriculado e cursando as disciplinas para as quais havia solicitado requerimento, tendo, inclusive, recebido notas em algumas delas. A CIP não se sentiu capacitada para emitir um parecer, mas acreditava que o aluno não tinha condições mentais de continuar a graduação. O aluno está recebendo auxílio do PAPFE e continua a se matricular para manter o benefício. A funcionária Denise ressaltou que se o aluno for desligado agora, só poderá retornar pelo vestibular. A Profa. Anarosa esclareceu que a orientação é a CIP acolher este aluno e encaminhá-lo para o programa ECOS. Ela também mencionou que o aluno não reconhece que tem um problema e não aceita ajuda, mas que psicólogos da faculdade conversariam com ele na semana seguinte. O tutor do aluno aprovou sua matrícula, mas ressaltou que em cinco anos, ele obteve aprovação em apenas dezesseis créditos. Com base no apresentado, e considerando que o aluno já estava matriculado, a apreciação do requerimento mostrou-se sem eficácia. Além disso, a situação do aluno o enquadra nos artigos de cancelamento de vaga. Desta forma, **o encaminhamento de votação da CG para o requerimento nº 08 foi pelo desligamento do aluno. DESLIGAMENTO APROVADO COM 16 (DEZESSEIS) VOTOS FAVORÁVEIS, 01 (UM) DESFAVORÁVEL E 02 (DUAS) ABSTENÇÕES. --**

**4. Serviço de Relações Internacionais -----**

**4.1-** Convênios. Foram discutidos convênios de intercâmbio e prolongamento de acordos com instituições parceiras. O Prof. Márcio Lobo mencionou uma parceria de longa data com uma escola francesa, que continua sendo bastante positiva para os alunos da POLI. Ele também destacou a parceria com a PUC do Peru, uma das poucas instituições da América Latina que também oferece o programa de duplo-diploma. **ITEM 4.1 APROVADO. -----**

**4.2. Prolongamentos. ITEM 4.2 APROVADO. -----**

**5. Revalidações de diplomas de graduação estrangeiros. -----**

**5.1 Interessado:** Arnaldo del Risco Sánchez - Processo: 22.1.11390.1.1 Título: Engenheiro Elétrico - Instituto Superior Politécnico "José Antonio Echeverría" - País: Cuba Parecer favorável pelo relator, Prof. Dr. Diego Colón, emitido em 24/04/2024, ratificado pela CoC-Elétrica em sessão de 30.04.2024. **Parecer favorável aprovado. O PEDIDO DO INTERESSADO, PORTANTO, FOI DEFERIDO.** -----

**5.2 Interessado:** Pablo Celestino Coello Puppo - Processo: 24.1.932.1.4 Título: Engenheiro de Petróleo - Universidade Central de Venezuela - País: Venezuela Parecer favorável pela relatora, Profa. Dra. Regina Meyer Branski, emitido em 13/05/2024, ratificado pelo Conselho do PMI em 22/05/2024 (*ad-referendum*). **Parecer favorável aprovado. O pedido do interessado, portanto, foi deferido.** ---

O Prof. Cristiano comentou brevemente sobre os pareceres, ambos favoráveis às revalidações solicitadas. O GT recomenda a aprovação dos dois pareceres. Uma dúvida que surgiu durante a discussão foi sobre como avaliar a curricularização da extensão nos processos de revalidação de diplomas. O Prof. Seabra explicou que, de acordo com a regulamentação vigente, a sobreposição mínima oficial entre os currículos das instituições de origem e o currículo da Poli deve ser de 70%. No entanto, ele ressaltou que essa porcentagem não é uma regra absoluta. Em casos onde há equivalência significativa em outros aspectos do currículo, é possível aprovar a revalidação ou pedir a realização de provas adicionais para comprovação dos conhecimentos exigidos. A questão específica da curricularização da extensão nos processos de revalidação não é tão crítica quanto em outras áreas, mas pode ser considerada caso a extensão seja parte essencial da formação original do aluno. Com base nos pareceres e discussões, o colegiado recomendou a aprovação dos dois processos de revalidação apresentados. -----

**6 - Recomendações quanto à prorrogação do trancamento de matrícula - EPUSP.** Documento elaborado pela Subcomissão de Normas a partir de demanda dos membros da CG. -----

O Prof. Sansone apresentou o documento elaborado pela Subcomissão de Normas e Procedimentos, que foi criado a partir de demandas dos membros da Comissão de Graduação para definir melhor os critérios de prorrogação do trancamento de matrícula. Ele explicou que a motivação inicial para essa iniciativa veio de um caso concreto ocorrido no curso de Mecatrônica, que levantou a necessidade de uma regulamentação mais clara sobre os motivos e os procedimentos para prorrogação. O documento foi bem recebido pelos membros da CG, com elogios por parte da

coordenação de Mecatrônica, que reconheceu a importância da proposta para padronizar as decisões e evitar dúvidas em situações semelhantes. O Prof. Fernando também agradeceu ao Prof. Sansone pelo esforço no desenvolvimento do documento. Uma questão levantada foi a possível adequação do item 5, que trata de "transtornos psicológicos". O Prof. Sansone reconheceu que o termo não é o mais apropriado e que uma alternativa seria incorporá-lo ao item 01, que trata de condições de saúde de maneira mais geral. A proposta de alteração foi aprovada por unanimidade, e o documento final foi aprovado. -----

**7. Alteração do nome do curso de graduação "Engenharia Naval" para "Engenharia Naval e Oceânica".** Aprovada pelo Conselho do Departamento de Engenharia Naval e Oceânica em 29.11.2023 e pela CoC-Naval em 03.06.2024. -----

O Prof. Hélio apresentou a proposta de alteração do nome do curso de Engenharia Naval para "Engenharia Naval e Oceânica", uma alteração que já havia sido aprovada pelo Conselho do Departamento de Engenharia Naval e Oceânica em 29 de novembro de 2023 e pela CoC-NAVAL em 03 de junho de 2024. O professor explicou que, desde os anos 1980, o curso já incorpora conteúdos relacionados à Engenharia Oceânica, mas, por questões burocráticas, não foi realizada a mudança de nome na época. No entanto, nos últimos anos, com a crescente relevância das áreas de engenharia relacionadas ao oceano e suas aplicações, essa alteração voltou a ser considerada necessária. **A proposta de alteração foi colocada em votação e aprovada pelos membros da CG.** -----

**8. Alteração do nome do curso de ingresso da Escola Politécnica da USP "Ciclo Básico Minas/Petróleo" para "Engenharia de Minas e Engenharia de Petróleo".** Aprovada pela CoC-PMI em 24.05.2024 e *ad-referendum* do Conselho do Departamento de Engenharia de Minas e de Petróleo em 03.06.2024. -----

O Prof. Sansone esclareceu que essa mudança se deve ao fato de que a opção relativa ao ingresso unificado entre as duas engenharias, apareceu originalmente no manual da FUVEST como "Ciclo Básico Minas/Petróleo", o que causa confusão entre os alunos, que muitas vezes não entendem exatamente o que essa nomenclatura significa e ficam inseguros quanto às suas opções no momento de escolher a habilitação. O Prof. Fernando reiterou que essa alteração visa simplificar o entendimento dos alunos e melhorar a clareza do processo de ingresso. Após discussão, **a proposta foi aprovada.** -----

**9. Tabela de AAC - Vertente Graduação.** -----

A presidência da CG solicitou a revisão da Tabela de AAC (Atividades Acadêmicas Complementares), devido à crescente demanda relacionada à curricularização da extensão e às complexidades envolvendo a atribuição de créditos. O RD Vinícius comentou que o sistema Júpiter solicita a carga horária em horas, o que gera a necessidade de haver uma equivalência clara entre horas e créditos para que os alunos não sejam prejudicados ao validar suas atividades. Ele sugeriu que a tabela atual seja ajustada para refletir essa equivalência de forma mais precisa, o que facilitaria tanto para os alunos quanto para os coordenadores responsáveis pela validação dos créditos. O Prof. Fernando destacou que o Serviço de Informação ao Cidadão - SIC está pressionando a Poli para resolver essas questões rapidamente, uma vez que o processo de curricularização está avançando, e as atividades precisam ser corretamente registradas e validadas. A CG decidiu que: **(1) Para as atividades cujos certificados indicam a carga horária, considerar o que estiver informado no documento, respeitando-se o limite de tipo de atividade indicado na coluna "Carga / exigência mínima". (2) Para as atividades cujos certificados não indicam a carga horária, considerar o máximo indicado para cada tipo de atividade nas colunas "Carga / exigência mínima" e "Créditos-trabalho atribuídos".**

#### **PROPOSTA APROVADA.** -----

#### **10. Critérios de classificação de formandos para premiações.** -----

O Prof. Fernando abordou a questão dos critérios de classificação para as premiações da Poli, mencionando que a escola conta com diversos prêmios para os alunos de graduação, mas os critérios são antigos e precisam ser atualizados. A Sra. Márcia Barros orientou o Prof. Fernando que a Poli deveria revisar os critérios, pois dependiam de um sistema de cálculo mais complexo. Além disso, a Reitoria não tem mais condições de calcular esses dados, pois se trata de uma função muito específica da Poli, que precisará assumir essa responsabilidade. O Prof. Monlevade apresentou os critérios utilizados para os prêmios da ABME. Os membros sugeriram algumas alterações, como a retirada do critério de conclusão do curso no tempo ideal (cinco anos). O Prof. Mario Senatore argumentou que, com as condições atuais, muitos alunos enfrentam dificuldades que prolongam sua graduação, mas ainda podem ser considerados alunos de excelência. Após discussões, **a proposta foi aprovada, com as seguintes alterações: a)** retirada do critério de formação no tempo ideal (5 anos); **b)** os prêmios Conde Armando Álvares Penteado, Instituto de

Engenharia e CREA-SP, não se aplicam a alunos de intercâmbio, pois há um prêmio específico para estes alunos). -----

#### **11 - Transferência interna de segundo semestre -----**

A discussão sobre a transferência interna no segundo semestre foi iniciada com uma consulta prévia às CoCs, que, em sua maioria, se manifestaram favoráveis à não realização da transferência no segundo semestre. No entanto, os RDs argumentaram que, para os alunos que já se programaram para este ano, 2024, a transferência deveria ser mantida. Eles propuseram que a mudança fosse aplicada apenas a partir de 2025, para que os estudantes não fossem surpreendidos com esta mudança repentina. O RD Vinícius Toth levantou pontos históricos, como o caso dos alunos que saem pelo Art. 75 e têm até cinco anos para retornar, o que pode acabar duplicando as vagas disponíveis. Ele sugeriu a coleta de estatísticas sobre os alunos que optam por transferir no meio do curso, para entender melhor o impacto dessa prática. Após discussões, **ficou decidido que a transferência interna de segundo semestre de 2024 seria mantida, mas, a partir de 2025, a transferência interna será realizada anualmente, no início de cada ano. Além disso, cada departamento deverá informar a quantidade de vagas disponíveis para transferência.** -----

#### **12 - Adendo - Diplomação resistência - Ofício PRIP/043/0902024. -----**

A presidente da CIP, Profa. Anarosa apresentou o projeto de Diplomação Resistência, cujo objetivo é conceder diplomas honoríficos a 31 estudantes da USP mortos durante a ditadura militar brasileira, sendo que 4 deles eram estudantes da Poli. Ela explicou que o Instituto de Geociências (IGC) já concluiu um processo similar, e a Poli precisa agilizar o seu para que a diplomação ocorra ainda em 2024, como solicitado pela Pró-Reitoria de Graduação. O processo já foi aprovado pela CIP, e agora necessita da aprovação da CG, seguida pela aprovação na Congregação e, posteriormente, pelo Conselho de Graduação. **A proposta foi aprovada por unanimidade.** -----

### **III – TEMAS PARA DISCUSSÃO -----**

1 - Diretrizes para uso de AI na graduação na EP . **RETIRADO DE PAUTA.** -----

### **IV – PALAVRA AOS MEMBROS -----**

O Prof. Cristiano informou que enviou um e-mail para a CG abordando a questão do número de vagas no curso de Engenharia Elétrica, que atualmente dispõe de 170

vagas, enquanto o vestibular tem ofertado mais vagas do que o departamento pode acomodar. O Prof. Fernando comentou que algumas vagas do curso de Engenharia de Petróleo foram redistribuídas quando do seu retorno ao campus do Butantã e sugeriu a consulta das atas do CTA e da Congregação para mais detalhes sobre essa questão. O Prof. Cristiano também questionou sobre o conteúdo do *workshop* que será apresentado aos chefes de departamento na sexta-feira seguinte à reunião. Os Profs. Fernando e Seabra informaram que irão apresentar no CTA as mudanças do Ciclo Básico para os chefes. Na quinta-feira, será feita a apresentação dos currículos completos, com base nas novas DCN e visando o recredenciamento dos cursos, bem como as ementas que já estão disponíveis no Sistema Júpiter. O Prof. Renato Zambon questionou quantos cursos aderiram ao novo núcleo comum do Ciclo Básico e o Prof. Fernando respondeu que 11 habilitações haviam aderido. O Prof. Zambon também perguntou quais professores da POLI irão participar da nova disciplina e o Prof. Fernando explicou que a ideia é que docentes de cada curso acompanhem a nova disciplina do núcleo comum. O Prof. Rafael comentou que a função é trabalhosa, especialmente para quem também atua como coordenador de curso. O Prof. Zambon apontou a dificuldade de convencer os professores a se envolverem. O Prof. Fernando explicou que a proposta foi construída com base no novo currículo, visando permitir um diagnóstico e acompanhamento dos alunos desde o primeiro ano. Para os cursos que não aderirem, será necessário desenvolver alguma ferramenta para monitorar os alunos desde o início de sua formação. -----

-----

Nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada às treze horas e trinta e seis minutos, e, para constar, é lavrada a presente ata por Olívia Bastos Ortega Gonzalez, estagiária do Serviço de Apoio Educacional da EPUSP.